

Posição de Poder

Pensa-se que os pequenos pontos não têm poder, como se ter poder significasse ser presidente do mundo inteiro. Qualquer trabalho, mesmo inferior, é uma posição com algum poder e esta fórmula aplica-se a ele.

Sê conhecido,

Tem alguma coisa para ofereceres e negociares,

Sê capaz de abrires canais,

Introduz ordem e permite o crescimento e prosperidade de forças boas (fórmula da 8ª Dinâmica) e elimina forças más (inverso da fórmula da 8ª Dinâmica).

Fórmula de desencorajamento (Sê capaz de ferir com mais força do que podes ser ferido se fores mal tratado ou quando empenhado numa conquista).

Não sejas destrutivo. Tem valores. Tem validade (consistência, segurança, fiabilidade). Não abuses do poder. Não reduzas o poder. Continua a alimentar esse estado sem afrouxar. Promoção forte dos canais com sucesso. Reorganização contínua a fim de manter a estabilidade. Uso contínuo e responsável do poder. Responsabilidade.

Mantém um forte desencorajamento mas dá só exemplos e não o uses para razões punitivas menores. Fortalece ou elimina todos os postos tornados vagos no decurso da subida.

Assunção do ponto de vista do poder. Torna-o conhecido, amplamente, conjuntamente e acreditadamente. Torna a identidade e intenções bem conhecidas, avalia correctamente a condição da área de que se assumiu o controlo e aplica a fórmula correcta.

Assume um firme controlo do trabalho e persegue-o activamente, não o deixes começar a governar-te. (A aristocracia estava tão esmagada pelos títulos que deixaram de governar o mundo). Os títulos são intimidações que existem de modo à pessoa poder fazer o seu trabalho, mas são unicamente um anúncio de que alguém está ali a controlar as coisas de modo a que elas possam então ser resolvidas. Os dísticos nas portas não conseguem agir por si sós. Abrir uma porta com um para ver uma sala vazia é um choque.

O poder tem de ser usado ou termina. Um título de uma posição de poder assumido e não usado trará sempre repercussões severas para a pessoa que o assumiu – mas tendo-o assumido, se o conseguir manter, o crédito é duplo. Assumi-lo e não tentar ou não trabalhar para o manter totalmente, pode ser suicídio. Isto é a mais aventureira ou insegura das acções – um jogo de azar.

Se se assumir uma posição de poder a que não se tem direito e se se conseguir mantê-la, podem-se obter resultados muito benéficos.

Contudo, na maior parte dos casos, é uma catástrofe. Inventar uma nova posição de poder também é altamente aventureiro. Se for útil, bem definida e se se tiver o brilhantismo e a perícia necessárias para a manter, e se se desenvolver uma intimidação, está-se na rota do sucesso. Se não for útil de acordo com a fórmula das dinâmicas (o maior bem) e/ou se tiver de ser mal definida, quase não conseguirá desenvolver intimidação suficiente que impeça a revelação da sua inutilidade ou, pela simples acção de a definir, mostrar que não existe.

Tais posições estão sujeitas a acções contrárias que buscam mostrar que ela é inútil ou pior, e procuram defini-la em termos derogatórios. (Self-made man, usurpador, etc. mostram isto)

A entidade então actua principalmente para mostrar que a posição é útil e que o título está bem definido e é merecido. A acção em si mesma não deve concentrar-se na defesa visto que uma tal posição realmente não existe muito tendo sido inventada recentemente.

Portanto a pessoa tem de trabalhar e ser extremamente útil, definir bem e repetidamente o posto e, dada uma intimidação de importância semelhante à de postos comparáveis e o valor do trabalho e que se é qualificado para o fazer e que se está a fazê-lo e houver uma forte promoção do título, o posto será mais cedo ou mais tarde designado pelos outros como vital. Na verdade, cada posto existente foi inventado – pela pessoa que desejava ocupá-lo ou pela que, a partir da sua própria posição de poder, estava qualificada para o inventar. Nenhum posto existia no início do homem. Todos tiveram origem nesta fórmula a qual foi seguida visto se eles existem ou não foi se não existirem. É unicamente esta fórmula que faz surgir uma civilização, um grupo ou um indivíduo.